

Estudantes da rede estadual se destacam na Olimpíada Mineira de Química 2025 da UFMG

Ter 16 dezembro

A rede estadual de ensino de Minas Gerais celebrou o desempenho na 28^a Olimpíada Mineira de Química (OMQ 2025), realizada pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Ao todo, 19 estudantes de escolas estaduais foram premiados nas modalidades A e B da competição, que reúne jovens de todo o estado em uma das mais tradicionais iniciativas de estímulo ao ensino de Ciências.

Os estudantes mineiros conquistaram quatro medalhas de ouro, nove de prata e seis de bronze, além de menções honrosas. O resultado reforça o comprometimento das escolas estaduais com a formação científica e o incentivo à participação dos estudantes em programas e olimpíadas acadêmicas.

Na modalidade A, participaram estudantes do ensino médio. A rede estadual conquistou duas medalhas de ouro, com os estudantes Adla de Andrade, da Escola Estadual Professor Soares Ferreira (Barbacena), e Pedro Otávio Santos, da Escola Estadual Assis Resende (Resende Costa). A modalidade registrou ainda quatro pratas e duas medalhas de bronze para a rede estadual.

Já na modalidade B, voltada ao ensino fundamental, os estudantes das escolas estaduais também tiveram destaque: foram duas medalhas de ouro, obtidas por Abu Sium, da Escola Estadual Dona Antônia Valadares (Divinópolis), e Letícia de Paula Domingos, da Escola Estadual Quinto Alves Tolentino (Cláudio). A rede estadual somou ainda cinco medalhas de prata e quatro de bronze.

O desempenho expressivo evidencia não apenas o interesse crescente dos estudantes pela área das Ciências, mas também o trabalho contínuo dos professores e equipes pedagógicas em preparar e incentivar os estudantes para desafios acadêmicos de alto nível.

"Minha participação na Olimpíada Mineira de Química começou quando minha professora de Química, Elisângela, comentou em sala que quem tivesse interesse poderia se inscrever. Eu me entusiasmei e fui atrás", conta o medalhista Pedro Otávio Santos.

"Ela enviou materiais de estudo no grupo da turma, como vídeos e questões para treino, e isso ajudou muito na preparação. Além disso, o conteúdo trabalhado em sala fez diferença na hora da prova. Quando recebi a notícia da medalha de ouro, fiquei bastante surpreso. Esperava um bom resultado, mas não algo tão expressivo", destacou Pedro.